

O Observatório Obstétrico Brasileiro (OOBr) fechou a mais recente atualização dos dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19 na população de gestantes e puérperas (OOBr COVID-19), além da população infantil até 2 anos (OOBr COVID-19 1000 dias). São números baseados no SIVEP-Gripe disponível pelo Ministério da Saúde no site <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset> de 10 de novembro de 2021.

Desde o início da pandemia, são 1.926 gestantes e puérperas mortas pela COVID-19. Contabilizamos 1.465 óbitos maternos em 2021, ou seja, 217% a mais do que 2020.

Um destaque é a letalidade da doença em casos graves (casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG): era de 7,3% em 2020 e saltando para 14,2% em 2021. Desde o início da pandemia, uma a cada cinco gestantes e puérperas mortas por COVID-19 não teve acesso a unidades de terapia intensiva (UTI) e 32,4% não foram intubadas.

Assim, entre março de 2020 até a última atualização, são 18.601 casos de SRAG confirmados por Covid-19 e, repetimos, 1.926 óbitos (11,6% dos casos finalizados). Isso sem contar outros 14.024 de registros com 373 mortes entre gestantes e puérperas com SRAG não especificada, que podem ser também episódios de SARS-Covid-19.

Veja abaixo os gráficos do número de casos de SRAG por COVID-19, do número de óbitos por COVID-19 e da letalidade em casos graves de COVID-19 por semana epidemiológica de primeiros sintomas. Nos limitamos a apresentar os dados até 17/10/2021 por questões de subnotificação, uma vez que as notificações são realizadas em 15 dias da data dos primeiros sintomas, em média. Veja quadros com números de casos e óbitos ao término do e-mail.

Letalidade em casos graves (casos de SRAG):

O OOBr Covid-19 visa a dar visibilidade aos dados desse público específico e oferecer ferramentas para análise e fundamentação de políticas públicas para atenção à saúde de gestantes e puérperas durante a pandemia atual.

Clique no link observatorioobstetrico.shinyapps.io/covid_gesta_puerp_br_para_acessar_o_OOBr_COVID-19.

OOBr COVID-19 1000 dias

Os primeiros 1000 dias de vida da criança é o período compreendido entre a concepção até os dois primeiros anos de vida (270 dias de gestação e 730 dias de vida da criança). Este é o intervalo de ouro que determina todo o futuro da criança no âmbito biológico (crescimento e desenvolvimento), intelectual e social. Este termo decorre de uma série de estudos publicados na revista de medicina inglesa Lancet, entre 2008 e 2013, que analisou os primeiros mil dias do ciclo de vida, demonstrando que o cuidado se inicia com a mãe durante a gravidez. A falta de políticas públicas de saúde comprometidas com a saúde integral da gestante e da criança desencadeia consequências irreparáveis que impactam diretamente na mortalidade infantil nesta faixa etária.

Desde o início da pandemia, são 12.118 casos de SRAG confirmados por COVID em crianças até dois anos e 977 mortes. Um destaque é a alta concentração de mortes nos primeiros meses de vida do bebê: 56,1% delas está concentrada até no terceiro mês (548 óbitos).

Dos bebês que morreram por Covid nessa faixa etária, 30,8% não foram para UTI e 38,5% não passaram por intubação, recursos importantes nessas situações.

Se considerarmos todos os casos de SRAG nesse público infantil, foram 33.462 registros e 1.727 mortes em 2020. Neste ano, são 57.058 casos e 1.442 óbitos. Em 2019 (ano anterior à pandemia) foram 19.142 casos de SRAG e 576 mortes nessa faixa etária.

Em 2020, a porcentagem de desconhecimento do agente causador da SRAG é de 77,7% e essa porcentagem é de 72,7% em 2021. O problema não é novo mas se agravou na pandemia de Covid-19. Em 2019, por exemplo, 58% tinham agente etiológico desconhecido.

Dentre os casos com agente etiológico conhecido, o coronavírus responde a 73,1% dos registros em 2020 e 42,8% em 2021. O restante fica por conta dos vírus que tradicionalmente afetam as crianças pequenas, como o adenovírus.

Clique no link observatorioobstetrico.shinyapps.io/criancas_ate2anos_para_acessar_o_OOBr_COVID-19_1000_dias.

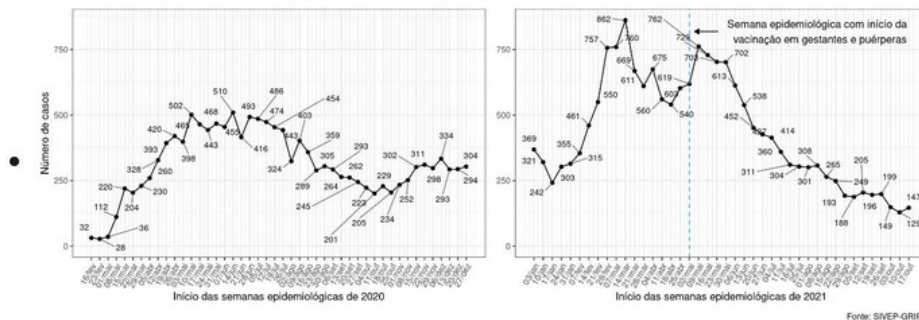
Números de vacinação contra COVID-19

Ao considerar os dados de vacinação da Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19, divulgados em <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao> e atualizados em 10/11/2021, são 1.739.579 doses aplicadas em gestantes e puérperas, com 756.938 gestantes e puérperas completamente imunizadas (com segunda dose ou dose única).

Para outras informações sobre a vacinação COVID-19 para a população de gestantes e puérperas, clique no link <https://observatorioobstetrico.shinyapps.io/vacinacao-covid19> e acesse os menus "Vacinação COVID-19", para informação das doses aplicadas diariamente e acumuladas, e "Vacinação estado e município", para recortes por estados e municípios brasileiros. Para as análises consideradas nesses dois menus, foram filtrados casos únicos identificados como 'gestante' ou 'puérpera', ano de vacinação em 2021, do sexo feminino e entre 10 e 55 anos.

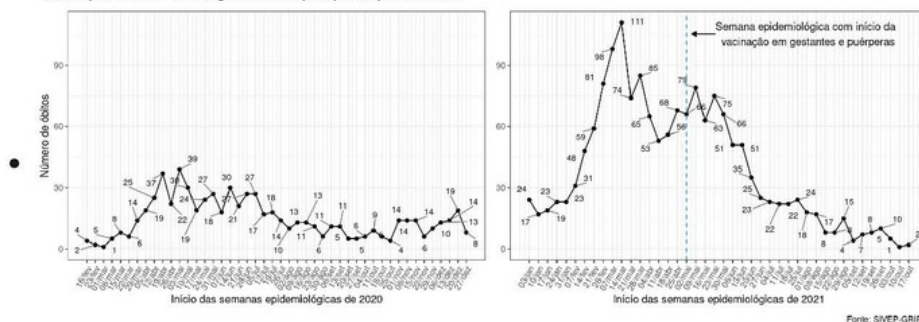
Os dados inconsistentes (casos de sexo masculino, com ano de vacinação diferente de 2021 e com idade menor que 10 anos e maior que 55 anos) não foram considerados nos números e análises descritos anteriormente e podem ser vistos no menu "Inconsistências vacinação".

Casos de SRAG por COVID-19 em gestantes e puérperas por semana



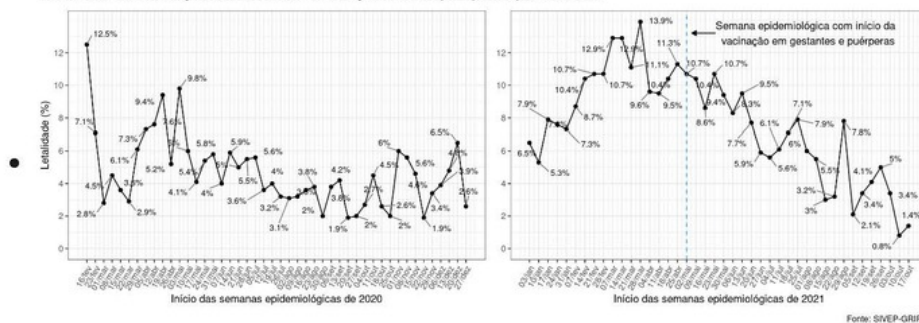
• Número de óbitos:

Óbitos por COVID-19 em gestantes e puérperas por semana



• Letalidade em casos graves (casos de SRAG):

Letalidade de casos graves da COVID-19 em gestantes e puérperas por semana



Fonte: Acontece Comunicação e Notícias, em 11.11.2021